Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

COMPLEXOS AGROINDUSTRIAIS E A DEMANDA POR GRÃOS (MILHO E SOJA) EM GOIÁS

RAQUEL MARIA PRADO , ANDREIA APARECIDA BORGES, OTNIEL ALENCAR BANDEIRA, ELIZEU DEMAMBRO, JEFERSON DE CASTRO VIEIRA
prackel3@gmail.com

Objetivo: analisar a relação entre o Complexo agroindustrial de aves e carnes do Brasil Perdigão/BRFoods e o Complexo de grãos (milho e soja) versus Commodities (milho e soja) e a tributação da exportação em Goiás, fator recorrente nos últimos meses **Método:** A pesquisa foi realizada em Rio Verde – GO, localizado na região sudoeste. O município tem se destacado por ser o maior produtor de soja do estado. O estudo foi elaborado, utilizando como referencial teórico a formação dos Complexos Agroindustriais de grãos (Milho e Soja), Complexos Agroindustriais de Carnes (Aves e Suínos) e as Commodities (Milho e Soja). Os dados analisados foram compilados e trabalhados com o objetivo de fundamentar a discussão, utilizando-se como base de dados o IBGE, a Embrapa e o IMB-GO. O artigo foi elaborado em três seções: a primeira apresenta o tema proposto, a metodologia e os objetivos; a segunda aborda o referencial teórico e a análise dos dados para a microrregião de Rio Verde-GO no Sudoeste Goiano e a terceira trata-se das conclusões do estudo com apontamentos sugeridos pelas análises anteriores. **Resultados:** Com a possibilidade de tributação de ICMS na exportação de milho e soja, em 2016, de certa forma, conter-se-ia o avanço das commodities desses grãos, assim criando uma reserva de tais produtos no mercado interno para as indústrias locais. No entanto, o Governo recuou da decisão de cobrança do ICMS sobre as exportações, sob pressão do setor produtivo, representado pela Associação dos Produtores de Milho e Soja de Goiás (Aprosoja-GO), com o objetivo de não onerar mais o agronegócio no estado. . Porém, mais uma vez a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) encabeçou diversas reuniões com o governo estadual e a Associação dos Produtores de Milho e Soja de Goiás (Aprosoja-GO) e representantes da classe produtiva pressionaram o governo, que novamente cedeu, revogando a tributação. **Conclusão:** Nesse contexto, diante dos dados levantados e analisados conclui-se que mesmo Goiás sendo um dos maiores produtores de grãos (milho e soja) e ocupando o 4º lugar na produção nacional, em 2015, não terá possibilidade de criar uma reserva de mercado desses grãos a favor das agroindústrias de Goiás, as quais vão continuar sofrendo com a escassez de matéria-prima, sendo, às vezes, taxadas de não terem um planejamento adequado.

Palavras-chave: Complexos Agroindustriais. Produção de Gãos. Economia Goiana.